Fora da caridade não ha salvação
KARDEC

A NOVA ERA

ORGAM DE PROPRIEDADE DO ASYLO ALLAN KARDEC

Ninguem entrará no reino do Céu sem nascer de novo
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 19 DE MARÇO DE 1929

Anno II

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 33

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mzes 12\$

" " 6 " 7\$
Anuncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa
Postal, 162

A direcção do jornal não é solidaria com as ideias expendidas por seus collaboradores.

As nossas officinas não teem religião, nem politica.

Nellas imprime-se qualquer jornal, seja ou não catholico, protestante ou o que for.

Mas a "Nova Era" é orgam de propaganda da doutrina espirita, nada tendo que ver com as ideias ou doutrinas esposadas pelos jornaes impressos em suas officinas.

Uma cousa é independente da outra

O resultado dessas impressões reverte-se em beneficio dos doentes que se acham no asylo A. Kardec, na sua maioria (para não dizermos totalidade), catholicos romanos.

O dinheiro da viuva

Estando Jesus assentado de frente de tronco, observava por que modo deitava o povo ali o dinheiro; e muitos, que eram ricos, deitavam a mancheias.

Veio tambem uma pobre viuva, que deitou somente duas pequenas moedas do valor de um real.

Então Jesus, chamando seus discipulos, disse: Em verdade vos digo, essa pobre viuva deu mais do que todos os que deitaram no tronco:—porque todos os outros deram de sua abundancia, porém esta deu de sua indigencia tudo o que tinha, e tudo o que lhe restava para viver. (S. MARCOS, Cap. XII, v. v. 41 a 44; S. LUCAS, Cap. XXI, vv. 1 a 4.)

Muitas pessoas lamentam não poder fazer o bem que desejam por falta de recursos sufficientes, e si aspiram á fortuna, dizem, é para fazer bom uso della. A intenção é louvavel, sem duvida, e pôde ser muito sincera em alguns; mas haverá certeza de serem todos completamente desinteressados? Não haverá quem, desejando fazer o bem aos outros, trate de principiar por fazer-o a si mesmo, buscando mais alguns gozos, procurando um pouco do superfluo que lhe falta, para afinal dar o resto aos pobres? Esse pensamento preconcebido, que o homem dissimula a si proprio talvez, mas achará no fundo do coração, si o quizer investigar, annulla o merito da intenção, pois quem for verdadeiramente caridoso cuida dos outros antes de cuidar de si. Neste caso, a sublimidade desse sentimento estaria em o homem buscar no proprio trabalho, pelo emprego das forças, da intelligencia e do talento, os recursos que lhe faltam para realizar as suas intenções generosas; isso consistiria o

sacrificio mais agradável ao Senhor. Infelizmente, porém, a maior parte das creaturas cogita de faceis meios para enriquecer de prompto e sem trabalho, correndo atraz de chimeras, taes como descoberta de thesouros, aventuras favoraveis, arrecadações de inesperadas heranças, etc. Que diremos daquelles que esperam achar auxiliares entre os Espiritos, para os secundar em pesquisas dessa natureza? Seguramente, esses não conhecem nem comprehendem os sagrados intuitos do Espiritismo, e menos ainda a missão dos Espiritos, a quem Deus permite a comunicação com os homens. Assim, são punidos pelas decepções. (*Livro dos Mediuos*, ns. 294 e 295.)

Quem tiver a intenção pura e despida de toda idéa pessoal, deve consolar-se de sua impotencia para fazer o bem que deseja, com a idéa que o obolo do pobre, que dá com privação, pesa mais na balança de Deus do que o ouro do rico, que o dá sem privar-se de cousa alguma. Grande seria a satisfação do homem, sem duvida, si pudesse largamente socorrer a indigencia; mas si isso lhe é recusado, cumpre-lhe submeter-se e limitar-se a fazer o que lhe for possivel. Demais, será somente com o ouro que se podem seccar lagrimas alheias, devendo-se ficar inactivo porque elle falta? Não faltam occasiões áquelle que sinceramente deseja ser util; procure, e ha de achá-las, quer de um modo, quer de outro, pois não ha ninguem com o livre gozo das suas faculdades que não possa prestar um serviço qualquer, proporcionar uma consolação, suavisar um soffrimento physico ou moral, dar um passo util. Em falta de dinheiro, não pôde cada qual ceder uma parte dos seus affazeres, repouso ou tempo? Nisso tambem consiste o obolo do pobre, o dinheiro da viuva.

(KARDEC—O Evangelho)

A D Ò R

— IX —

(Continuação)

"O mundo moderno descende do Calvario; a sua origem foi na raiz da cruz; mais tar-

de ou mais cedo os povos que o formaram, vieram alli fundirse".

Frustrado que fôra daquelle arsenal de torturas e liberto da grande bruma que lhe conturbava a alma, Thomaz comprehendeu que, com alforria de acção, eximido de males, de cuidado, o homem se deixa impulsionar pelo halito asqueroso das impudicas paixões, num temperamento impetuoso e irascivel, numa sensualidade beluina. Inculto da melioria propria, nada mais faria do que apinhar desacertos novos sobre os erros passados. Ao passo que, imerso nas sinuosas cordilheiras das existencias humildes, elle habituarse á á paciencia, ao raciocinio e adquirirá a calma de pensamento indispensavel para ouvir a voz da razão.

E, ensinuado por aquella voz amiga, ouvida quando ainda junto de seu tumulo, foi que elle, Thomaz, pôde compenetrar-se da verdadeira justiça, do puro amor.

A justiça divina pesa sobre os ombros dos espiritos imperfeitos, arqueia o espirito contaminado de impudencia, mas o fardo é leve, a pena é compassiva, porque sua punição é qual o castigo que o pae dá ao filho por praticar actos imperduaveis.

"Por ignorancia das leis universaes temos aversão aos nossos males. Si comprehendessemos quanto esses males são necessarios ao nosso adiantamento, si soubessemos saboreá-los em seu amargor, já nos não pareciam um onus".

Não ha penas nem males eternos.

A eternidade perde-se na vastidão do espaço infinito, onde tudo tende para o interminavel progresso.

E, como todas as grandes almas e em caminho para ellas, Thomaz tambem vae se purificando no crisol da dôr.

"Padeci (diz elle agora), e só os soffrimentos me tornaram feliz. Resgataram muitos annos de luxo e de ociosidade. A dôr me induziu a meditar, a orar; no meio dos inebriamentos do prazer, jamais a prece fôra baluciada pelos meus labios. Abençoadas sejam as minhas provações, pois finalmente ellas me abriram o caminho que conduz á sabedoria e á verdade".

Terminado assim ficando es-

se conto espirita, cremos tambem ter dito o bastante para se comprehender o porque devemos amar a dôr.

Jebel

(Continúa)

HOMENAGENS POSTUMAS

E' um dos mais bellos padrões da alma humana a gratidão. Esta virtude deve ser cultivada com todo o carinho e amor, pois sua demonstração no coração do homem, marca uma etapa de elevado progresso e uma afirmativa de consciencia recta e elevado sentimento

A creatura ingrata, tem em si mesma a târa de todas as vilanias, a demonstração real de sua inferioridade espirital, de seu atrazo moral no convívio dos homens e no respeito á Lei de Deus.

Nós os espiritas, pois temos o dever maximo de cultivar em nossos corações esse sublime sentimento, porque é elle que demonstrará realmente o grão de nossa assimilação ás doutrinas purissimas do Divino Salvador, naquelles dulcissimos arroubos de Seu espirito adamantino ao Seu e nosso Pae e Senhor:— Deus.

Essa gratidão todavia deve ser exteriorisada e demonstrada, segundo as condições e meios apropriados aos fins que ella culmina, sem misturar o que é do mundo ao que é do Céu; o que é da carne ao que é do espirito.

A nossa gratidão se deve mostrar mais por sentimentos intimos que por exteriorisações materiaes.

Sabendo, como sabemos, que aos nossos Guias, aos nossos maiores, nossos benefeitores, áquelles que gozam a bemaventurança nas celicas regiões, só lhe agradam e lhe são gratas as demonstrações espirituales, os pensamentos de amor e carinho, que, quaes aromas se evolvam de nossos corações em busca do seio de Jesus, não devemos emitir o mundo profano, erigindo estatuas, levantando hermas, construindo mausolèos e tudo quanto diga do corpo, diminuindo a alma.

Estas ligeiras e despreten-

ciosas considerações nos vieram á mente, sem o menor vislumbre de censura, jáliás, deante de uma circular que temos á vista, solicitando o nosso apoio á erecção de uma herma, em homenagem a um querido irmão, medium de altas virtudes, a quem muito deve a população local em que viveu e suas adjacencias.

E' realmente louvavel o sentimento que produziu a idéa, mas esta é que nos parece, salvo melhor juizo, impropria para o fim almejado, perante a conquista moral e espirital que a Doutrina nos offerta.

Que o mundo profano erija estatuas aos seus herões muito bem lhe vae essa homenagem material, pois não tem elle realmente outro meio para demonstrar a sua gratidão áquelles que serviram os seus interesses mundanos.

Desses mesmos, se conta um episodio passado em Roma, no tempo dos Cesares, que é bem illustrativo para o nosso caso

Illustre estrangeiro ingressou em Roma, em visita á grande metropole da época, para conhecer de perto a obra dos successores de Romulo e Remo.

Ao verificar os grandes edificios, ao examinar as estatuas dos grandes herões admirava a belleza dos primeiros e a multiplicidade dos segundos.

Terminada a inspecção diz-lhe o cicerone:—La visita se ha finito.

Muito admirado interrogou o visitante: e a estatua de Catão, onde está ?!!

Essa, respondeu o guia, está exculpida no coração de todos os Ramanos!

Assim acontece áquelle a quem os nossos confrades de Sacramento desejam homenagear, fundindo em bronze o seu busto para figurar no jardim do Collegio Allan Kardec.

Assim sendo, não nos parece haver razão para outra demonstração exterior, incompativel com a doutrina e, aliás, com a modestia humilde de áquelle a quem se destina.

Se nós achamos não estar certa a Egreja erigindo estatuas a Jesus e seus santos, interna e externamente em seus templos e no cimo das montanhas por ser uma grosseira formula da idolatria condemnada desde Moysés, não podemos nem devemos applaudir a erecção de quaesquer monumentos materiaes que colidam na mesma condemnação, sob pena de incidirmos na mesma falta,

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente, installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 — P. da Camara Municipal

sendo passíveis portanto da mesma censura, reincidindo no erro ha muito condemnado pelo divino decalogo.

Não nos esqueçamos jámais que a idolatria catholica, começou assim!

E para terminar as modestas considerações acima, diremos aos nossos queridos confrades de Sacramento: Tende sempre na urna sagrada de vossos corações a imagem singela, a gratidão santa, na memoria desse excelente medium, alma simples e dedicada ao bem, que ia,

como ainda vae, ao encontro do soffredor, do agonisante, do descrente perturbado, para levar-lhe a paz de Jesus e o amor do Pai Celestial.

Essa será a unica e real demonstração de carinho e amor que agrada ao querido irmão, vosso amigo e bemfeitor.

Não lhe citamos o nome, porque, todos ahi o conhecem, e ainda porque, sentindo-o ao nosso lado, delle escutamos esta significativa phrase: — Agradecido.

Da "AURORA"

Quando precisarem de costuras, roupas para crianças, vestidos, flores artificiaes para enfeites de casa e boquets para noivas dirijam-se á rua Tiradentes, 115

ARACY B. SANDOVAL JARDIM

ACCEITA ENCOMMENDAS POR PREÇOS MODICOS

JESUS CORPO FLUIDICO

Prof. Theophilo Rodrigues Pereira
(Continuação)

Jesus continuou a atacar as suas presumpções, os seus preconceitos e a estreiteza de suas vistas, as suas superstições e hypocrisias, descobrindo a sua apparente piedade e mostrando suas almas desnudadas em sua deformidade e impureza moral, não os poupando com sua acerba critica. Em pouco, a congregação estava tomada pela colera e cheia de indignação, que pretendia ser justa, por ouvir fallar de si em termos irreverentes, por um jovem que considerava como rebento de sua virtuosa communitate. Na opinião dos ouvintes, tinham-lhe prestado uma honra insigne e lisonjeira, como signal de consideração tributada a um moço conterraneo que regressára duma viagem missionaria por terras longinquoas. E agora pensar que Elle trahiui vilmente a sua cortezia e mostrou quão pouca estima lhe votava: com certeza passa isto os limites da paciencia humana. E então cahiu sobre Elle a tempestade. Levantaram-se dos seus assentos e avançaram contra o jovem pregador, e tirando-o do pulpito, o fizeram sahir do edificio, puxando-o e empurrando-o; expulsaram-no da cidade, num tumulto que foi cruzando ruas e suburbios. *Em verdade o propheta não é recebido com honra em sua patria.* E, sem volver os olhos ás scenas familiares da Sua juventude, retirou-se de Nazareth, abandonando essa cidade para sempre. Aquelles que deviam ser os Seus mais firmes apoios foram os primeiros que em sua patria o ameaçaram com violencia. O attentado de Nazareth foi o preludio do Calvario, e Jesus o sabia. Mas Elle tinha encetado o percurso dessa vereda, não podia retroceder. Deixando Nazareth, estabeleceu um novo centro ou domicilio em Capharnaum, que ficou sendo o lugar aonde costumava retirar-se quando desejava descansar, durante o resto do Seu ministerio e até a sua morte. As tradições dizem que SUA mãe e alguns de SEUS irmãos também transferiram sua

moradia á Capharnaum, e os referidos SEUS IRMÃOS e IRMÃS, tanto os que ficaram residindo em Nazareth, como os que se mudaram para Capharnaum, achavam-se descontentes com Jesus, em vista do Seu comportamento na synagoga, que reputavam ser nem «respeitavel» nem proprio, e consideravam-no como um parente *excentrico*, cujos caprichos prejudicavam o respeito e a estima da familia.

Todos, com a unica excepção de Sua mãe, que continuava a amar o seu querido *filho primogenito*, olhavam-no como uma «ovelha rebelde», e como um «parente indesejavel». Sua mãe fixou sua residencia junto com alguns irmãos e irmãs de Jesus; mas Elle não era bem visto alli: sendo tratado como um peregrino extranho. Uma voz alludiu a isso, dizendo que as aves e os animaes do campo tinham seus ninhos e suas moradias, mas Elle, o Filho do Homem, não tinha aonde reclinar a Sua cabeça. Escolhendo Capharnaum por centro, começou Jesus a formar o gremio de Seus discipulos com maior cuidado afim de realizar uma organização activa. Escolheu alguns dos seus principaes apóstolos entre a classe dos pescadores que exerciam sua profissão ao longo das aguas do porto da quella região. Actos de benevolencia, que Jesus prestou ás classes mais humides, foram a causa de que se fallou d'Elle como dum amigo do Povo; esta reputação, porem, excitou o ciúme das autoridades que pensavam que taes actos não podiam ser motivados, senão por fins egoistas, e que o Mestre incitaria as multidões á rebellião para proclamar-se o «Messias.» Praticou muitas curas maravilhosas, que são relatadas no Novo Testamento; e taes curas occorriam quasi diariamente, e que aonde Jesus chegava, acudia multidões de doentes que Elle deixava curados das suas enfermidades e de todas as especies de perturbações.

(Continúa)

Asylo Allan Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

- 1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.
- 2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fór menor!
- 3—Atestado de miserabilidade passado pela autoridade policial, si o paciente fór miseravel.
- 4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

A NOVA ERA

Temos remetido diversos numeros do nosso jornal, a muitos centros espiritas de todos Estados do Brasil. Rogamos aos confrades e directores desses centros que queiram auxiliar a propaganda da doutrina, enviar-nos listas de pessoas que possam e queiram tomar assignatura do nosso jornal. Para os centros espiritas, faremos um preço especial. Rogamos também, aos confrades em geral, enviar-nos relatos de factos espiritas que cheguem ao seu conhecimento para darmos publicidade pelo nosso jornal.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

E' nosso viajante o snr. Guerino Liporace.

VENDE-SE

uma FAZENDA com 14.000 pés de café formados, e 6.000, de um a dois annos, 80 alqueires de terra, Casa de morada, Tulha, e 5 casas para colonos

Trata-se com

Antonio de Paula Santos

ITUVERAVA — S. Paulo

A FLOR ORGULHOSA

Conto Para a Nova Era.

Nas margens de limpido regato, crescia magestosa uma flor. Nem as lindas cores do arco-iris, nem as bellas tintas da aurora, nem o scintillar das estrellas em noite calma, nada excedia em belleza, á linda flor. Havia um frondoso salgueiro, que crescia ali á beira do regato, cujas raizes, estenderam-se demasiado á ponto de banharem-se nas aguas mansas. Era entre duas raizes

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vaccinação anti-rabica), creada por autorisação do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialdade pharmaceuticas, Análises clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharm. Clovis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho

Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

e á sombra bemfeitora desse salgueiro, que crescia a flor; crescia indifferente a tudo, sem mesmo observar a sumptuosidade da natureza que a cercava, e por isso mesmo feliz. Passava por ali, a poucos passos uma estrada, por onde transitavam diariamente innumeros viajantes, que saciavam sua sede naquellas aguas crystalinas, e muitas vezes sua fome á sombra daquela arvore protectora.

Um dia, e foi esse o da sua perdição, a flor que conservava até ahi, sua delicada haste pendida, como mirando sua belleza no espelho limpido que ella tinha aos pés, levantou-se altiva, e vendo pela primeira vez o panorama que a cercava, exclamou cheia de orgulho e indignação:

«Oh! como pude eu, formosa flor, conservar-me até hoje escondida, longe da vista dos homens, quando devia ostentar-me para que elles me admirassem! Quero ver o sol, esse lindo pharol que illumina a terra, e de que eu apenas entrevejo um raiosinho por entre as folhas audaciosas desse misero salgueiro. Maldito sejas pois, desde que me encobres, e não deixas que eu seja admirada! Maldita tú oh fonte que, com tanta audacia me banhas os pés, quasi me levando em tua carreira!» E, dizendo isto cansada, reclinou-se e conservou em silencio.

Um viajante que passava, ouvindo os quixumes, penalizado, trasplantou-a para a beira da estrada. Estava a flôr satisfeita com a mudança, e esquecendo-se que devia sua belleza ao salgueiro que lhe protegia dos raios do sol e ao regato que lhe conservava a haste sempre fresca dizia: «Agora ao menos posso ser admirada, todos ao passarem, deterão seus passos para me contemplarem e, extasiados dirão: linda flôr!» E animada com esta ideia, conservou-se firme ainda por algum tempo, mas em breve não podendo resistir ao calor dissipou-se-lhe a alegria e em vez desta, veio habitar a tristeza.

Ao cahir da tarde, a hora, crespular, quando o sol já cansado escondeu-se detraz dos montes azues, a pobre flor já não existia, não poudé resistir á mudança porque faltavam-lhe o amparo e alimentos necessarios, para conservar-lhe viva e bella.

Assim acontece também a muitos homens orgulhosos que vivem á sombra e prote-

ção de almas generosas, e que esquecendo-se por um momento da gratidão que lhes devem, ousam, como a orgulhosa flor, levantar injustas palavras contra quem, só procurou fazer-lhe o bem. Saem então á procura de uma felicidade mal sonhada e, succumbem suffocados por sua inconsciencia. Refleti, pois, homens fracos para não morrerem como a flor orgulhosa!

Franca. 10 de Março de 1929

Maria Rocha

A refrega

Brigam as aguas, os ventos brigam, o mar briga com a terra, e os homens esses brigam por qualquer cousa e por todas as cousas.

As filosofias, as sciencias, as artes são motivos de contendas entre os homens; agora pelo que eles mais brigam é pela religião, esta em vez de religar, cada vez separa mais as creaturas.

Os homens são muito engraçados, brigam, brigam, e dizem que são irmãos!

Se todas as religiões são boas, como alguém ousa afirmar, e se o fim colimado é conduzir as creaturas ao Creador, quero saber porque levantam tanta cealuma em volta de tão pequena discrepancia.

Está me parecendo que os homens não se amam e se se dizem irmãos é por hipocrisia e se se empenham em tremenda e secular refrega religiosa é porque disfarçados com o sudario da fé religiosa estão continuamente no taboleiro dos seus interesses materiaes examinando as fichas das posições e do dominio.

Ora isto não foi estabelecido pelo Christo de Deus, nem por ele foi predito para ter lugar nos tempos que estão decorrendo. O Jesus não estabeleceu praxes nem subscreveu dogmas religiosos, disse aos homens, que se amassem como irmãos, e que o Reinado do Espirito viria á terra com as communicções do Espirito da Verdade.

Estabelecido na terra a compreensão da fraternidade preparem-se os homens para que o Espirito se derrame sobre toda a carne.

Calem-se as ironias, terminem os sarcasmos inuteis, parem as zombarias porque o dia do Senhor está perto.

Sebastião Caramurú

O PROPRIETARIO D:

PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a atenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atellier que acaba de instalar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHIOS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario **José Aguiar**

Rua Jorge Tibiriçá, 985 — Franca

O Verdadeiro religioso

Attilio Pisa

O sentimento de fraternidade que ainda se não encontra no coração da humanidade, divorciada como ella anda das licções sublimes do mestre excelso Jesus, que disse *“amareis ao Senhor vosso Deus de todo o vosso coração, de toda a vossa alma e de todo vosso espirito”* e depois *“ao proximo como a vós mesmos”* deve ser exercido por todos, não como erroneamente muitos o praticam para estabelecer somente relações honrosas e especulativas entre meia dúzia de pessoas, mas com grandeza d'alma, estendendo-se até a essas creaturas obscuras que a sociedade em nome da vaidade estulta, proscreeu do seu redil por espurias, e para as quaes, todavia, devemos ter sempre palavras de conforto e commiserção.

A ausencia desse sentimento de concordia, que, devido á falta de educação religiosa, se verifica na sociedade, é o attestado mais triste que colhemos do atrazo em que, infelizmente ainda se encontra quasi toda a humanidade.

Essa é a verdade, muito embora nos peze confessal-o

porque, se o espirito de amor fosse repartido, fraternalmente, entre os povos, sejam quaes forem os seus credos, religiosos ou philosophicos, não seriamos testemunhas involuntarias dos actos deshumanos que nos provocam piedade e que, não obstante, são encarados com menosprezo e sem o menor movimento de altruismo da parte dos que poderiam evita-los.

Os tristissimos espectaculos a que assistimos, vendo uma grande parte de seres abandonados da sorte a carpir as provações amarissimas da vida, sem que os echos de suas vozes sejam ouvidas e o remedio ministrado ás suas dores, a não ser por um ou outro coração abnegado que a piedade move, dão-nos o direito de proferir taes verdades e afirmar que, enquanto o mundo for o palco dessas scenas de lagrimas e miserias, choros e gritos, ante as quaes os corações humanos se conservam emperdenidos, a humanidade nada tem progredido, visto que não se pode admitir o progresso, que faz um paiz grande nas artes e nas sciencias mas posterga o sentimento sagrado de piedade que todos devem cultivar, com extremado carinho, no cadinho dos corações. E' verdadeiro o

asserto de Allibert, quando nos diz que *“ha em nós como que uma voz secreta que nos censura qualquer dureza de nossa alma.”*

(Continúa)

A LEI NATURAL

e **“O Aviso de Franca”**

(José Marques Garcia)

(Continuação)

Caros irmãos e Leitores. E' dever do homem aprofundarse nos conhecimentos da vida eterna.

Os phenomenos das manifestações dos espiritos em todos os tempos, são a prova da immortalidade. O seu aperfeiçoamento não se dá sinão pelas suas multiplicidades de existencia na vida corporea, humana: é a condição natural para o desenvolvimento das nossas faculdades intellectuaes, moraes e espirituas. O Christo de Deus que tinha por emblema as leis de causa e effeito, falava sobre o futuro das gerações. Por essa lei de causa e effeito é que se conhece a justiça de Deus.

Sejamos coherentes com as leis naturaes: Jesus não desvirtuou um só til das Leis do Creador.

Quando Elle clamava ai de vós Escribas e Phariseus, é porque tinha consciencia de que elles em futuras gerações, viriam reparar essas faltas commettidas por inverterem os ensinios espirituas em doutrina humana, para se locupletarem della commetendo até crimes nas pesiguições a todos aquelles que eram assiduos observadores dos mais puros ensinamentos espirituas. Assim nenhum homem escapará á Lei de Justiça e sabedoria: cada um segundo as suas obras.

(Contiúia)

Noticiario

O “SAINETE”

No dia 3 do corrente, appareceu com um formato maior, este nosso colleguinha

local, orgam de critica, humorismo e literatura da mocidade estudiosa da Franca.

Com um corpo de direcção, redacção e colaboradores de nomeada, “Sainete” impôz-se na imprensa local, sendo muito bem acolhido na sociedade francana, onde conta innumerios admiradores que sabem dar valor a quem o tem. Nesse dia, “Sainete” rendeu uma justa e significativa homenagem ao Major Torquato Caleiro, dignissimo Governador da Cidade e Director da Escola Normal Livre da Franca, á qual dotou de um amplo e bello edificio, em que as aulas já estão funcionando com crescido numero de alumnos.

Ao collega as saudações da “Nova Era”.

“LAZARO”

Recebemos a visita de mais este collega que acaba de ser fundado na Capital Federal.

Farta e excelente collaboração, o brilhante collega é o orgam do Centro Espirita Amor e Caridade, e dedica-se, como se vê, á propaganda espirita.

Gratos, permutaremos.

“O Reformador”

Visitou-nos esta importante revista espirita, orgão da Federação Espirita Brasileira, fundado em 1883.

Redigida por pennas de raro fulgor, traz, como sempre escolhida collaboração e optimo noticiario espirita

Gratos.

Gente nova

Acha-se em festas, o lar do nosso amigo e confrade, Zoroastro Caldas, cirurgião dentista, por ter a sua prestimosa esposa, trazido á terra, uma gorducha menina.

Engalanado desde o dia 9 deste, acha-se o lar do nosso amigo pharmaceutico Antonio Pinho e d. Adelaide Marques Pinho, com o nascimento de Benedicta.

Egualmente, está em festas

desde o dia 7 do corrente, o lar do nosso amigo Vicente Magdalena, por ter a sua Exma esposa, d. Ernestina Magdalena, dado á luz uma linda menina que foi registrada com o bello nome de Maria Magdalena.

Um futuro venturoso ás reincarnadas e parabens aos seus dignos progenitores.

Brutal aggressão

No dia 13 do corrente deuse uma brutal scena de sangue nesta cidade, em que figurou como protagonista o jovem José de Castro Alves, irmão do Pharmaceutico Chrysogomo de Castro Corrêa, sendo victima cap. Acacio Alipio Pereira, digno Secretario do Partido Republicano Paulista local.

Descontente com a derrota de seu irmão Chrysogomo C. Corrêa nas elleições municipaes, José de Castro Corrêa, quiz exercer uma vigança em quem nenhuma culpa tinha por esse facto. Planejou apunhar o cap. Acacio A. Pereira e no dia 13, em frente ao hotel Gomme, nesta cidade encontrando-se com sua victima, que nada suspeitava, sem proferir palavra alguma, nella traçoeramente vibra diversas facadas.

O Cap. Acacio foi attingido pela arma no nariz e no pescoço que foi atravessado de lado a lado.

O criminoso foi preso em flagrante e confessou o crime na inquerito. O Cap. Acacio apesar de melhorado ainda inspira cuidados,

Nenhum motivo tinha esse moço para praticar essa brutal scena, tão imprópria para a Franca, cidade civilisada. Nenhum mal lhe fez o Cap. Acacio e nem tão pouco a seu irmão. Homem de um bom coração, attencioso, serviçal e educado quer como politico, quer como particular, o Cap. Acacio Pereira, jamais pactuou com persiguições politicas, ao contrario, sempre procurou reconciliar os elementos dissidentes na melhor harmonia, como o fez no caso de Jeriquara, em que aconselhou Chrysogomo que se reconciliasse com o Cel. Francisco Lino, no que não foi attendido, sendo então derrotado por este. Dahi o odio de José de Castro Alves, que jurou matar o Cap. Acacio, e no dia 13 procurou levar a effeito, a sua idéa sinistra

Si o Cod. Penal não fosse tão desrespeitado, como tem sido, talvez não se desse uma scena como essa. Não estamos no meio das feras, somos povo civilisado. Para que andarmos armados? O illustre e energico dr. Martins Lourenço, delegado de policia desta cidade deve proseguir na sua obra de saneamento da nossa comarca deve apprehender as armas que forem encontradas em poder de pessoas, na cidade, para tranquillidade publica, pois a não ser assim, a nossa vida está perigando a todo momento, o exemplo vivo fica ahi registrado.

povo civilisado; e quando esse povo chega a possuir as Artes e as Sciencias, passam a dizer-se ILLUSTRADOS

(Continúa)

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

Moysés conhecia isto muito bem e, assim, os fructos do saber inciotico serviram-lhe a principio, para dar leis que pudessem regenerar aquellasmassas de povo grosseiro sem moral, afim de que pudesse crear daquelle povo ignorante uma nação melhorada; e depois para cercar sua pessoa de estu- pendos prodigios, signaes certos e seguros de sua immedia communicatione pessoal (pudera, não!) com o grande Jehovah, o Deus terrivel e vingador das culpas até a quinta geração, e, ai daquelle que duvidasse de sua palavra! Embora Moysés seja considerado com um dos grandes iniciados, a quem coube a missão de chefiar a fuga dos Israelitas, existe em todo o caso a crença de que elle tinha o poder de fallar *amistosamente*

e *pessoalmente* com Deus; entretanto não é menos certo de que o legislador hebreu não passava de um REFINADO FARÇANTE, e um buscador, pouco escrupuloso, de sorte e fortuna, segundo diz o Barão D'Nolbach. Capitaneava Moysés 600.000 ladrões, quando foi demandar coitos na Arabia deserta, e deparou-lhe isso occasião de *conversar* com o seu e vosso Deus, sem corpo, que *appareceu* e se mostrou *contente* com os roubos que a gente de Moysés havia feito no Egypto a seus senhores, e foi aqui onde a virtude de seu chefe recebeu o premio de se ter apoderado do alheio.

Mas não tardou que taes imposturas fossem conhecidas por 23.000 de seus camaradas que por serem mais sensatos, o trataram logo de visionario em-

busteiro e intrujão; este facto porem desafiou a raiva de Moysés, que, querendo ser acreditado sob sua palavra, fez saltar todo o furor de canalha sobre os 23.000 sensatos, que FORAM PASSADOS A FIO DE ESPADA, para exemplo edificante dos que ficaram, embora contra um dos artigos do Decalogo, que acabava de *receber directamente* de Deus, que diz: *“Não matarás.”* Proponham-se as ineptas doutrinas desse chefe de escravos, aos Hebreus, seus descendentes, para que lhes tributem seus respeitos religiosos, mas nunca ás nações cultas, que de sobejo conhecem o ridiculo dellas; evite-se assim o escandalo de ter dado logar aos artigos da nossa crença, não só a estas monstruosidades; como a FABULA de ter o genero humano principiado POR UM SÓ HOMEM, e em uma epocha em que a Africa, a Europa e Asia e mesmo a America, estavam mais povoadas do que hoje se acham.

QUARENTA e OITO MIL ANNOS antes de Moysés, a China continha uma população mais numerosa que a India.

MUITOS MILHARES DE ANNOS antes do tempo em que vós dizeis, fôra Adão creado, eram habitados os tres continentes da Asia, Europa e Africa á excepção dos grandes desertos que se encontram em algumas partes da Tartaria, da Arabia e da Africa, por offerecerem um areial arido inhabitavel.

Assim mesmo encontravam-se no deserto, OASIS, ou pedagoes de terrenos ferteis e rotados, que poderiam muito bem persuadir aos custivadores que eram sós no mundo, e o tronco do genero humano.

Nas margens pouco frequentadas formariam a mesma ideia os habitantes das Ilhas, quando a navegação era pouco sabida e apenas praticada entre alguns. A America, ainda que são passados poucos seculos depois da sua descoberta pelos Europeus, manifesta comtudo signaes de antiguidade, que fazem elevar a epocha da sua existencia muito alem da descripção do Mundo por Moysés.

Quando algumas familias têm o mesmo dialecto para explicar suas idéas, e regulamentos para se dirigirem, formam elles um

João Barcellos

ADVOGADO
no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 **FRANCA**

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Pensão S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas Exmas familias de distincção

ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar automoveis dos seus hospedes

Banhos frios e mornos — Preços modicos

CLAUDIO A. RAMOS

Praça Coronel Francisco Martins, 969 — Telephone, 72
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)

FRANCA — E. DES. PAULO

Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBENDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações predias, despejos; liquidación de seguros, montepios e aposentadorias, cobranças de dividas; accidente no trabalho, isenção do serviço militar, "habeas-corpus", procuradorias, impostos sobre a renda, requerimentos ás repartições publicas.

Redação de escriptura de qualquer especie, testamentos, doação, etc.—Incumbe-se mais de arranjar emprestimos sob penhór, hypothecas, nesta e em outras comarcas.

O nosso escriptorio está apto para conseguir emprestimos ás Camaras Municipaes, trabalhando com conceituado Corrector Official, na Capital. Registra marcas e firmas commerciaes, procurações, contractos, distractos, autorisação para commerciar e mais papeis na JUNTA COMMERCIAL. Dá andamento a papeis em qualquer repartição publica estadual, municipal ou federal.

VENDAS DE CASAS, TERRENOS E FAZENDAS
Rua do Commercio, N. 756
C. Postal, 162—Teleph. 237 **FRANCA**

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possúe uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

DR.

Walfrido Maciel

MÉDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos

Coração — Pulmões — Moléstias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO

Telep. 114 — **FRANCA**

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrução militar, dactylographia, etc.

RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria :- :-

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal ilustrada
Resume o movimento espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO

Agente nesta cidade:

José Marques Garcia

R. General Carneiro, num. 1360

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1187
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

Godofredo de Castro

ADVOGADO

Rua Campos Salles, 456 — Telephone, 195
Caixa Postal, 98 — **FRANCA**

Garage e officina Brasil

DE

JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanic

Reconstrucções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — **FRANCA**